

**Eólica Chuí IX S.A.**

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em  
30 de setembro de 2015**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -  
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office  
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300  
Fax 55 (48) 3205-5301  
Internet [www.kpmg.com/BR](http://www.kpmg.com/BR)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Eólica Chuí IX S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Chuí IX S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração demonstrações financeiras intermediárias.

**Ênfase*****Continuidade operacional***

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está em fase inicial de seus negócios e em 30 de setembro de 2015 está apresentando capital circulante líquido negativo no valor de R\$45.802 mil. A continuidade operacional da Companhia depende da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros e/ou dos seus acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Florianópolis, 12 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Eólica Chuí IX S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.09.2015</i>	<i>31.12.2014</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.09.2015</i>	<i>31.12.2014</i>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa		1	1	Fornecedores	13	86	59
Aplicações financeiras	5	10.794	2.399	Tributos a recolher	14	117	64
Contas a receber	6	1.043	-	Debêntures	15	39.806	25.634
Tributos a recuperar	7	299	81	Empréstimos e financiamentos	16	12.677	-
Despesas pagas antecipadamente	8	4	71	Credores diversos	17	5.280	4.569
Outros créditos	9	23	25				
		<u>12.164</u>	<u>2.577</u>			<u>57.966</u>	<u>30.326</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Tributos diferidos	10	493	194	Adiantamento para futuro aumento de capital	18	49.978	20.512
Despesas pagas antecipadamente		-	3			49.978	20.512
Imobilizado	11	90.898	44.818	<b>Patrimônio líquido</b>	19		
Intangível	12	4.076	3.268	Capital social		10	10
		<u>95.467</u>	<u>48.283</u>	Reservas de lucros		-	12
				Prejuízos acumulados		(323)	-
						<u>(313)</u>	<u>22</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>107.631</u>	<u>50.860</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>107.631</u>	<u>50.860</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Eólica Chuí IX S.A.****Demonstração do resultado**

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais)*

		<b>01.07 a</b>	<b>01.01 a</b>	<b>01.07 a</b>	<b>01.01 a</b>
	<b>Nota</b>	<b>30.09.2015</b>	<b>30.09.2015</b>	<b>30.09.2014</b>	<b>30.09.2014</b>
<b>Receitas operacionais líquida</b>	20	<u>947</u>	<u>947</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Despesas operacionais</b>					
Custos de operação	21	(196)	(196)	-	-
Material		(1)	(4)	(4)	(17)
Serviço de terceiros	22	(38)	(169)	(53)	(94)
Depreciação		(1)	(3)	-	-
Gerais e administrativas		(9)	(31)	(7)	(17)
Honorários dos administradores		<u>(16)</u>	<u>(50)</u>	<u>(29)</u>	<u>(64)</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>686</u>	<u>494</u>	<u>(93)</u>	<u>(192)</u>
Receitas financeiras	23	7	52	72	141
Despesas financeiras	23	<u>(1.166)</u>	<u>(1.179)</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>(473)</u>	<u>(633)</u>	<u>(21)</u>	<u>(52)</u>
<b>Imposto de renda</b>					
Diferido		90	219	5	11
<b>Contribuição social</b>					
Diferido		32	79	2	5
<b>Prejuízo do período</b>		<u>(351)</u>	<u>(335)</u>	<u>(14)</u>	<u>(36)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Eólica Chuí IX S.A.**

### **Demonstração do resultado abrangente**

**Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>01.07 a 30.09.2015</b>	<b>01.01 a 30.09.2015</b>	<b>01.07 a 30.09.2014</b>	<b>01.01 a 30.09.2014</b>
Resultado do período	(351)	(335)	(14)	(36)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<u><u>(351)</u></u>	<u><u>(335)</u></u>	<u><u>(14)</u></u>	<u><u>(36)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Eólica Chuí IX S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>					
	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva especial dividendo não distribuído</b>	<b>Lucros a disposição da assembleia</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Integralização de capital - 02.01.2014	10	-	-	-	-	10
Resultado do período	-	-	-	-	(36)	(36)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(36)</u>	<u>(26)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
Resultado do período	-	-	-	-	(335)	(335)
Absorção de prejuízos	-	(2)	(2)	(8)	12	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(323)</u>	<u>(313)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Eólica Chuí IX S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30.09.2015	30.09.2014
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do período	<u>(335)</u>	<u>(36)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3	-
Impostos diferidos	(299)	(16)
Encargos financeiros	<u>1.036</u>	<u>-</u>
Lucro ajustado	405	(52)
Redução (aumento) nos ativos:		
Impostos a recuperar	(218)	(45)
Outros créditos	2	(2)
Despesas pagas antecipadamente	70	(13)
Contas a receber	<u>(1.043)</u>	<u>-</u>
	(1.189)	(60)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	46	295
Tributos a recolher	<u>53</u>	<u>174</u>
	99	469
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<u>(685)</u>	<u>357</u>
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	(8.373)	(1.387)
Adições ao ativo imobilizado	<u>(44.103)</u>	<u>(8.750)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(52.476)</u>	<u>(10.137)</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	-	10
Adiantamento para futuro aumento de capital	29.466	9.773
Empréstimos e financiamentos	12.576	-
Debêntures	<u>11.119</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<u>53.161</u>	<u>9.783</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	-	3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u><u>1</u></u>	<u><u>3</u></u>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia Eólica Chuí IX S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, do Parque Eólico denominado Chuí 09, localizado no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamentos, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em agosto de 2015, sendo que o Parque Eólico Chuí 09 possui 17,9 MW médios<sup>1</sup> de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Chuí IX foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Adicionalmente, a Companhia possui a expectativa de obter aporte de capital complementar de terceiros, por meio de empréstimo de longo prazo junto ao BNDES. A previsão de liberação dos recursos é para o mês de janeiro de 2016. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 45.802 e para cobrir os gastos de curto prazo a Companhia depende de aporte de capital dos seus acionistas.

### **2 Autorizações**

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

<b>Controlada</b>	<b>Portaria</b>	<b>Data publicação</b>	<b>Capacidade instalada</b>	<b>Prazo de duração</b>
EOL Chuí 09	Nº 218	26/05/2014	20MW médio	35 anos

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a alteração da Portaria acima citada, referente ao sistema de conexão e as características técnicas dos aerogeradores, com nova capacidade instalada de 17,9 MW, homologadas pela Resolução Autorizativa ANEEL n.º 5.397, de 11 de agosto de 2015.

---

<sup>1</sup> As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

### **3 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

As presentes demonstrações foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 12 de novembro de 2015.

#### **a. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

#### **b. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### **4 Principais políticas contábeis**

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2014 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2015. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 30.09.2015, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2014.

### **5 Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI.

### **6 Contas a receber**

O saldo de contas a receber é decorrente da liquidação de venda de energia elétrica no mercado de curto prazo, pela antecipação da geração de energia na forma de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças). Os valores faturados no período que antecede a outorga, serão recebidos através de liquidação pela CCEE. O período de suprimento outorgado terá início em 1º de janeiro de 2016 com término em 31 de dezembro de 2035.

## 7 Tributos a recuperar

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Imposto de renda retido na fonte	62	50
Pis a recuperar	41	6
Cofins a recuperar	188	25
COSIRF pago indevidamente	8	-
	299	81

Compreende valores de IRRF a liberar e IRRF liberado sobre aplicações financeiras, valores de PIS e COFINS a recuperar, e COSIRF pago indevidamente a ser compensado por meio de Declaração de Compensação (Dcomp).

## 8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

## 9 Outros créditos

Compreendem valores a serem ressarcidos pelos fornecedores Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibage Ltda e Stk Sistemas do Brasil Ltda devido ao pagamento do seguro de riscos de engenharia/equipamentos e o seguro responsabilidade civil.

## 10 Tributos diferidos

	<b>Base</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Saldo em 30.09.2015</b>	<b>Saldo em 31.12.2014</b>
Despesas pré-operacionais	571	143	51	194	111
Prejuízo fiscal	879	220	79	299	83
	1.450	363	130	493	194

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

## 11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 01/01/2015 a 30/09/2015:

Em curso	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	Transferências	Encargos Capitaliz.	Rendim. Capitaliz.	Deprec.	Saldos em 30.09.2015
<b>Geração</b>							
Terrenos	21	-	-	-	-	-	21
Edificações e Benfeitorias	524	5.452	-	-	-	-	5.976
Maquinas e Equipamentos	2.341	3.244	62.090	-	-	-	67.675
A ratear	1.138	2.540	-	2.168	(22)	-	5.824
Estudos e projetos	1.837	1.069	-	-	-	-	2.906
Tributos	147	372	-	-	-	-	519
Adiantamento a fornecedores	38.789	31.260	(62.090)	-	-	-	7.959
<b>Em serviço</b>							
Móveis e Utensílios	22	-	-	-	-	-	22
(-) Depreciação	(1)	-	-	-	-	(3)	(4)
	<u>44.818</u>	<u>43.937</u>	<u>-</u>	<u>2.168</u>	<u>(22)</u>	<u>(3)</u>	<u>90.898</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Em 2015 foi capitalizado o valor de R\$ 2.146, referente a juros alocados a um ativo qualificável, líquido dos rendimentos de aplicação financeira gerada com o recurso captado, enquanto não aplicado no imobilizado. A partir de agosto de 2015, devido a conclusão da obra de construção dos parques eólicos, os encargos passaram a ser contabilizados nas contas de resultado.

## 12 Intangível

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração do parque Chui 09 adquirido da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 31.12.2014	Custos financeiros	Saldos em 30.09.2015
Chuí 09	20	3.268	808	4.076
		<u>3.268</u>	<u>808</u>	<u>4.076</u>

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 4.124, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação. (vide nota explicativa nº 17).

### **Custos financeiros**

Até o início da operação, a atualização financeira estipulada em contrato foi capitalizada no intangível e a partir de agosto de 2015 passou a ser reconhecida nas contas de resultado.

## **13 Fornecedores**

O saldo de fornecedores a pagar refere-se a encargos de uso do sistema de transmissão (EUST) devido para diversas Companhias Elétricas conforme contratos de uso do sistema de transmissão (CUST) mantidos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
EUST	46	-
Outros epecistas	40	59
	86	59

## **14 Tributos a recolher**

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Imposto de renda retido a pagar	-	52
Retenções IN RFB 1.234/2012	36	11
ICMS	-	1
INSS retido PJ	3	-
PIS	14	-
Cofins	64	-
	117	64

## **15 Debêntures**

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Banco ABC	23.698	12.579
Banco ABC - Encargos	2.042	238
Banrisul	12.579	12.579
Banrisul - Encargos	1.487	238
	39.806	25.634

Em 25 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 250 (duzentos e cinquenta) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 25.000, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme de forma individual e não solidária entre si.

As debêntures possuem prazo de vencimento de 12 (doze) meses, contados da sua emissão, as debêntures não tem carência e a remuneração incidente sobre elas será paga na data de vencimento, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 100.

O custo desse instrumento será correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 1,90% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 31 de março de 2015, a 2ª emissão de 110 (cento e dez) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, no valor total de R\$ 11.000, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob regime de garantia firme de forma individual e não solidária entre si.

As debêntures possuem prazo de vencimento de 5 (cinco) meses, contados da sua emissão, vencendo em 20 de outubro de 2015 as debêntures não tem carência e a remuneração incidente sobre elas será paga na data de vencimento, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 100.

O custo desse instrumento será correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 3,45% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture.

As debêntures não tem condições restritivas financeiras e as condições restritivas não financeiras foram cumpridas.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados como “empréstimo ponte” para a operação de financiamento a ser realizada junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que visa amparar investimentos na implantação do seu parque eólico. A previsão de liberação dos recursos do BNDES é para o mês de janeiro de 2016. Dessa forma, foi negociada a prorrogação do prazo de liquidação das debêntures por um período adicional de 90 dias (vide nota explicativa nº 28).

## 16 Empréstimos e financiamentos

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Empréstimo - BNDES	12.576	-
Encargos da dívida	<u>101</u>	<u>-</u>
	<u>12.677</u>	<u>-</u>

Foi firmado, no dia 14 de agosto de 2015, contrato de empréstimo de curto prazo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no valor total de R\$ 12.576, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	A	B
Valor total do crédito (R\$)	6.288.000,00	6.288.000,00
Garantias	Fiança Bancária	Fiança Bancária
Sistema de Amortização	Parcela única	Parcela única
Taxa de juros final	SELIC + 1,96% a.a.	TJLP + 2,40% a.a.
Data da amortização	15 de agosto de 2016	
Finalidade	Pagamento a Fornecedores	

O subcrédito A foi recebido em duas parcelas, sendo a primeira em 27 de agosto de 2015, conforme carta fiança emitida pelo Banco ABC nº 3802715 no valor bruto de R\$ 5.774, e a segunda, no dia 18 de setembro de 2015 conforme carta fiança emitida pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) nº 62.907-A, no valor de R\$ 514.

Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito A, incidirão juros à taxa de 1,96% ao ano, base 252 dias úteis e sobre o saldo devedor (principal, juros compensatórios e moratórios, outras despesas, comissões e demais encargos pactuados) será calculado diariamente, capitalizando-se a variação acumulada das taxas médias diárias dos financiamentos apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O recebimento do subcrédito B ocorreu no dia 18 de setembro de 2015, de acordo com a carta fiança emitida pelo BRDE no valor total de R\$ 6.288. Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito B, incidirão juros à taxa de 2,4% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

## 17 Credores diversos

	30.09.2015	31.12.2014
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	4.124	3.268
General Electric - provisão EPC	1.147	1.147
Outras provisões empreiteiros	9	154
	<u>5.280</u>	<u>4.569</u>

### **Cessão de direitos a pagar - Renobrax**

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Chuí IX S.A., a totalidade de 01 (um) parque eólico denominado “Chuí 09”, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

### **Provisões empreiteiros - EPC**

Compreendem os valores de provisão dos contratos com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. referente a engenharia do proprietário e provisão de ajuste do contrato da General Electric do Brasil.



## 18 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de setembro de 2015 a Companhia recebeu o montante de R\$ 49.973 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 5 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	1	00,01	1
	10.000	100	10.000

Em 30 de setembro de 2015, as 10.000 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

## 20 Receita operacional

No dia 22 de agosto de 2015, a Companhia iniciou as atividades operacionais “teste”, obtendo uma previsão de faturamento no mês de R\$ 203, no período de setembro de 2015 a previsão foi de R\$ 840.

	30.09.2015	30.09.2014
<b>Receita operacional bruta</b>		-
Energia elétrica de curto prazo - geração própria	1.043	-
<b>(-) Deduções da receita bruta</b>		-
PIS não-cumulativo	(17)	-
Cofins não-cumulativo	(79)	-
	947	-

## 21 Custos de operação

	30.09.2015	30.09.2014
<b>Custos de operação</b>		-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	196	-
	196	-

## 22 Serviços de terceiros

	<b>30.09.2015</b>	<b>30.09.2014</b>
Serviços administrativos, contábeis e financeiros	(144)	(86)
Outros	(25)	(8)
	(169)	(94)
	(169)	(94)

## 23 Receitas e despesas financeiras

	<b>30.09.2015</b>	<b>30.09.2014</b>
Rendimentos de aplicação financeira	34	141
Variação monetária ativa	18	-
	52	141
<b>Receitas financeiras</b>	<b>52</b>	<b>141</b>
Despesas bancárias	(2)	(1)
IOF	(130)	-
Multa e juros de mora	(11)	-
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(101)	-
Encargos financeiros - Debêntures	(886)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(49)	-
	(1.179)	(1)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(1)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.127)</b>	<b>140</b>

## **24 Contratos de longo prazo**

### **a. Venda de energia (CCEAR)**

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica e respectiva potência associada, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013 a um preço médio de R\$ 123,90/MWh com data base em novembro de 2013 até o reajuste da presente data.

### **b. Contratos de implantação e de serviços**

Para a construção e implantação do Parque Eólico Chuí 09, foram firmados contratos de empreitada integral e serviços, conforme relacionados abaixo (valores expressos em R\$ mil):

- **General Electric Energy do Brasil** - Responsável pelo fornecimento dos aerogeradores - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 64.141 para 65.100;
- **Stk Sistemas do Brasil Ltda (Arteche Turnkey Solution)** - Responsável pelo projeto, fornecimento, construção e montagem das obras elétricas e eletromecânicas para a implantação - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 4.516 para 4.615;
- **Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibagé Ltda** - Responsável pelos projetos básico, executivo e as built, fornecimento, construção e montagem das obras civis - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 11.772 para R\$ 16.365;
- **Maia Meio Ambiente Ltda** - Responsável pelo resgate faunístico, monitoramento do lençol freático e programa de educação ambiental, execução de serviços de paleontologia, estudos ambientais e inventário florestal - R\$ 114;
- **WX Contabilidade, Serviços & Energia** - Sociedade Simples Ltda - Responsável pelos serviços de gestão administrativa, contábil e financeira - R\$ 217.

Os valores demonstrados acima se referem a participação da empresa Chuí IX nos contratos listados. Os contratos foram firmados entre as quatro companhias do grupo (Hermenegildo I, II, III e Chuí IX), sendo os valores totais rateados entre as companhias, conforme percentual de rateio definido para cada contrato.

Os pagamentos são efetuados mensalmente aos contratados conforme as parcelas do valor de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

### **c. Contratos de operação e manutenção**

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Chui IX, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- **General Electric Energy do Brasil** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 11.950;
- **Eletrosul Centrais Elétricas S.A.** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 450;

## 25 Contingências

Até 30 de setembro de 2015, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

## 26 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.09.2015		31.12.2014	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações Financeiras	10.794	-	2.399	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Contas a pagar de fornecedores	-	86	-	59
Debêntures a pagar	-	39.806	-	25.634
Empréstimos e financiamentos	-	12.677	-	-
Credores diversos	-	5.280	-	4.569
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	49.978	-	20.512

### b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

### c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI e saldo a pagar a Renobrax, cujos atualização monetária é pós fixada a IPCA.

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2015 foi definido através de premissas disponíveis no mercado.

	Saldo em 30.09.2015	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	10.794	CDI 14,13%	1.525	1906	2.288
Renobrax a pagar	(4.124)	IPCA 7,64%	(315)	(394)	(473)
Debêntures a pagar	(39.806)	CDI 14,13%	(5.625)	(7.031)	(8.438)
Empréstimos e financiamentos	(12.677)	CDI 14,13%	(1.791)	(2.239)	(2.687)

## 27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

**30.09.2015**

Juros capitalizados imobilizado (a)	2.146
Atualização Renobrax (b)	808
Provisão EPCs - liquidados (c)	(166)
Aquisição de imobilizado não liquidada (d)	

- (a) Referente a capitalização de juros sobre debêntures e empréstimos atribuíveis ao imobilizado.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a liquidação da provisão de epecistas e fornecedores do período de 2014.

## 28 Eventos Subsequentes

No dia 15 de outubro de 2015, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária aprovando a prorrogação do prazo das Debêntures da Primeira e Segunda Emissão em 90 (noventa) dias, com a consequente alteração da data de vencimento das Debêntures da Primeira Emissão, do dia 20 de outubro de 2015 para o dia 18 de janeiro de 2016 ("Nova Data de Vencimento"), bem como do estabelecimento da nova sobretaxa ou spread de 3,45% (três inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento), que substituirá a taxa anterior de 1,90% (um inteiro e noventa centésimos por cento) nos juros remuneratórios das Debêntures da Primeira Emissão para o período compreendido entre 20 de outubro de 2015, inclusive, até a Nova Data de Vencimento, exclusive.

A Companhia efetuou o pagamento dos encargos sobre a primeira e a segunda emissão de debêntures em 19 de outubro de 2015 junto ao Banco Itaú, totalizando o valor de R\$ 4.491.

Foi promulgado pela ANEEL, o Despacho nº 3.542, de 21 de outubro de 2015, liberando as unidades geradoras UG01 a UG10, totalizando 17.900 kW de capacidade instalada da EOL Chuí 09 para início da operação comercial a partir do dia 22 de outubro de 2015.

Em atendimento a deliberação em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada dia 22 de outubro de 2015, foi efetuada no dia 26 de outubro de 2015, a devolução de recursos recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R\$ 5.200 para a controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e de R\$ 1 para a Renobrax Energias Renováveis Ltda.